



§ 0.25

# JORNAL da REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

## Número Extraordinário

### SUMÁRIO

#### **PRESIDENTE DA REPÚBLICA :**

#### **Dekretu Prezidente Repúblika Númeru 36/2021, hosi loron 10 fulan-juñu**

Kondekorasaun Kolár Orden Timor-Leste ba Lourdes Maria Assunção de Jesus Mascarenhas Alves de Araújo “Bi Kiak” ..... 1

#### **Decreto do Presidente da República N.º 37/2021 de 10 de junho**

Louva publicamente a Comissão de Pesquisa e Elaboração da História da Luta da Mulher Timor (CPEHMT) ..... 2

Ho naran funu, Sibete ka Bi Kiak, hahú hetan konxiénsia política ba libertasaun nasonal no ba emansipasaun feto sira-nian, iha zonas libertadas, Setór Sentru Norte.

Iha Janeiru 1978 Batallaun 315 kaer Merita ho nia familia iha Ilimano durante operasaun serku no anikilamentu. Iha kapital Dili, kombatente barani no determinada ida ne’ e hela iha Audian, Santa Cruz. Lakleur de’ it Indonéziu kaer fali ona Merita Alves no lori ba dadur iha Sang Thai Ho.

Tanba levantamentu iha Marabia, iha 10 juñu 1980, militar indonéziu kaer fila fali Merita no nia kaben, Octávio Jordão de Araújo, tanba deskonfia sira nain rua halo parte mós.

Merita la tauk detensaun prisaun preventiva ka apresentasaun periódika iha Coramil Becora, Dili, ne’ ebé akontese beibeik ba nia, hahú husi tinan 1980 to’o marsu 1984.

Hafoin militar indonéziu kaptura Xanana Gusmão iha Lahane, iha 20 novembru 1992, Merita Alves ho nia kaben sai prizioneiru dala ida tan iha Satuan Gabungan Intelijen (SGI) Colmera, hosi 27 novembru 1992 to’o 31 jullu 1993.

Bainhira Lú Olo, Ran Nakali, Soekarno, Gamoloi no Saguia tun mai Dili hodi hala’o atividade política, iha 1998, Merita Alves ho nia família mak fó protesau, organiza enkontru klandestinu no apoiu lojístiku.

Iha evidénsia barak katak, biar hasoru risku bele dadur, lakon ka mate, iha momentu ne’ ebé de’ it, Merita Alves barani nafatin envolve-an ho núkleu klandestinu ida, iha Kuluhun, ho ninia família, nu’udar rede apoiu forte no seguru tebes hodi tanen metin luta libertasaun nasonal, husi kapital Dili.

Merita Alves, nu’udar membru Frente Política Interna, barani halo kampaña mobiliza ita-nia ema hodi hili opsaun rejeita autonomia ho Indonézia, iha referendu 1999, nu’udar dalan atu ita hetan independénsia!

Saudoza kompatriota dedika nia vida tomak ba emanispasaun feto sira nian no ba justisa sosiál. Hosi kedas nia partisipasaun iha luta iha Sentru Norte to’o hakotu iis, kompatriota ne’e iha fê política katak, ukun rasik-an loloos bele hetan de’ it, bainhira feto kore-an ona husi sistema patriarkal ne’ ebé hanehan sira ohinloron.

#### **DEKRETU PREZIDENTE REPÚBLIKA**

**Númeru 36/2021, hosi loron 10 fulan-juñu**

#### **KONDEKORASAUN KOLÁR ORDEN TIMOR-LESTE BA LOURDES MARIA ASSUNÇÃO DE JESUS MASCARENHAS ALVES DE ARAÚJO “BI KIAK”**

Bainhira invazaun indonézia akontese, iha 7 dezembru 1975, populasaun barak mak halai ba ai-laran. Lourdes Maria Assunção de Jesus Mascarenhas Alves de Araújo (kofesida liu ho naran Merita Alves) ho nia família halai mós ba ai-laran no hela iha área Lacló.

Knaar spesiál dahuluk ne’ ebé mak lideransa FRETILIN fó ba kompatriota Merita Alves mak Vise-Sekretária ba Organização Popular de Mulher Timor (OPMT) iha Zona Lacló, iha tinan 1976. Iha tinan 1977, hafoin Konferénsia CCF iha Laine, Merita Alves assume kargu nu’udar Asistente Komisariadu, Sentru Norte.

Legadu boot ida ba feto hotu-hotu no ba Povu tomak mak livru “**Buibere Hamriik Ukun Rasik An**”. Ho Merita nia lideransa, determinasaun no persisténsia, OPMT konsege apoiu husi líder istóriu hothotu hodi prodús duni livru ida, nu’udar obra kolektiva. Katak livru ne’e sura feto luta-nain hothotu ninia kontribuisaun, inkluidu instituisaun relijioza sira-nian, ba Independénsia Nasionál, liuhusi Frente Armada, Frente Clandestina no Frente Esterna/Diplomátika.

Nune’e, Prezidente Repúblika, ho Estadu Timor-Leste nia naran, deside kondekora ho Orden Timor-Leste, grau Kolar, ho título póstumu, eroína Merita Alves, nu’udar atu rekoñesimentu no valorizasaun ba knaar importante sira ne’ebé nia konsege halo, ho barani no determinasaun, ba Povu no Pátria.

Orden Timor-Leste mosu hosi Dekretu-Lei número 20/2009, ho data 6 maiu 2009, atu rekoñese ema estranjeiru ka sidadaun nasional, ne’ebé mak liuhosi sira-nia atividade profisionál, sosiál ka asaun espontánea ne’ebé nakonu ho korajen, fô ona kontributu boot ba Timor-Leste, ba Timoroan ka ba umanidade.

Nune’e, Prezidente Repúblika, bazeadu ba kompeténsia ne’ebé temi iha alínea j) hosi artigu 85 Konstituisaun Repúblika Demokrátika Timor-Leste, konjuga ho artigu 2, ho artigu 4, número 1, no mós ho artigu 5, alínea a), hosi Dekretu-Lei número 20/2009, ho data 6 maiu, no hafoin rona Konsellu Agrasiamentu no Orden Onorífika, dekreta:

Kondekora ho título póstumu, Lourdes Maria Assunção de Jesus Mascarenhas Alves de Araújo (koñesida liu ho naran Merita Alves) ho Kolar Orden Timor-Leste.

Tenke publika Dekretu ida ne’e.

Prezidente Repúblika

### **Francisco Guterres Lú Olo**

Palásiu Prezidensiál Nicolau Lobato, loron 10 fulan-juñu tinan 2021

#### **DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA N.º 37/2021**

**de 10 de junho**

#### **LOUVA PUBLICAMENTE A COMISSÃO DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA DA LUTA DA MULHER TIMOR (CPEHLMT)**

A República Democrática de Timor-Leste, conforme exigência constitucional prevista no n.º 1 do artigo 11.º da Constituição, reconhece e valoriza a resistência secular do Povo Maubere contra a dominação estrangeira e o contributo de todos os que lutaram pela independência nacional.

O papel da mulher timorense (*buibere*) durante a Luta da Libertação Nacional nunca foi devidamente contado, pelo que qualquer boa iniciativa que vise relatar o contributo da mulher timorense deve ser apoiado e louvado.

Em todas as frentes, na Frente Armada, na Frente Clandestina e na Frente Externa/Frente Diplomática as mulheres, independentemente da sua idade, religião ou condição social, na cidade, no campo ou na montanha ou no exterior do País, estiveram presentes, ombreando com os homens.

Através do exemplo de muitas mulheres timorenses, do seu sofrimento e também das suas conquistas, das suas tragédias individuais e coletivas, e dos seus grandes feitos, podemos extrair lições para nos orientarmos no presente e no futuro. Em grande parte, a história é a “mestra da vida”.

O espírito de Unidade Nacional de que muitas mulheres foram e são exemplo levou a que os autores, pesquisadores, editores e todos os demais que participaram, a registrar, valorizar e dar a conhecer ao público esta Obra exemplar, na qual se explicita o papel das mulheres timorenses no que tem de maior significativo e importância para a Luta da Libertação Nacional, da qual resultou a Independência Nacional de que todos os cidadãos timorenses hoje disfrutam.

É assim que a autodenominada Comissão de Pesquisa e Elaboração da História da Luta da Mulher Timor (CPEHLMT)”, com sacrifício e elevado sentido de missão e de abnegação, procedeu à recolha de centenas de histórias individuais e coletivas que fazem parte da história recente de Timor-Leste.

O resultado da recolha dessas histórias que, para sempre, farão parte da nossa História como Nação foram reunidas na obra “**Buibere Hamriik Ukun Rasik An**”, editado pela Organização Popular da Mulher Timor (OPMT).

O mérito desse trabalho deverá ser reconhecido pelo seu importante contributo para a história, a cultura e a educação das atuais e vindouras gerações.

Prestar pública homenagem e reconhecimento à “Comissão de Pesquisa e Elaboração da História da Luta da Mulher Timor (CPEHLMT)” é simultaneamente prestar homenagem a todas as mulheres timorenses que se sacrificaram e se continuam a sacrificar por Timor-Leste e pelo Povo Timorense.

Nos termos do n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 44/2015, de 28 de dezembro, o Presidente da República, pelo Decreto do Presidente da República n.º 4/2017, de 8 de fevereiro, fez aprovar o Regulamento de Distinção do Desempenho Profissional na Presidência da República.

O louvor previsto no artigo 4.º do Regulamento de Distinção do Desempenho Profissional na Presidência da República destina-se a recompensar atos ou comportamentos que revelem notáveis valores, competência profissional, entrega ao cumprimento dos deveres ou civismo, podendo ser atribuído, a título excecional, a pessoas ou entidades externas à Presidência da República.

O louvor público atribuído pelo Chefe de Estado é sempre publicado no *Jornal da República* como Decreto do Presidente da República.

Face ao exposto, o Presidente da República, nos termos conjugados do n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 44/2015, de 28 de dezembro com o artigo 4.º do Decreto do Presidente da República n.º 4/2017, de 8 de fevereiro, decreta:

É louvada publicamente a Comissão de Pesquisa e Elaboração da História da Luta da Mulher Timor (CPEHLMT)”, cujo trabalho deu origem ao livro “Buibere Hamriik Ukun Rasik An” editado pela Organização Popular da Mulher Timor (OPMT), composta pelos seguintes membros:

- 1) Adalgisa Ximenes;
- 2) Adélia Rosália Gabriela da Silva;
- 3) Abel dos Santos Boavida;
- 4) Aicha Bassarewan;
- 5) Alito Rosa;
- 6) Apolinário Ximenes;
- 7) Apolónia Dete Lopes;
- 8) Benícia Eriana Xavier dos Reis Magno;
- 9) Brígida Freitas;
- 10) Carlito Caminha;
- 11) Carmeneza dos Santos Monteiro;
- 12) Detaviana Madalena Guterres Freitas;
- 13) Domingas Gomes;
- 14) Domingos Martinho de Jesus;
- 15) Efigénia Babo Martins;
- 16) Esteviana Maria Celina Amaral de Fátima;
- 17) Filomena de Almeida;
- 18) Francisca do Rosário Assis;
- 19) Fulgêncio Aquino Fernandes do Carmo Vieira;
- 20) Guterino Nicolao Soares Neves;
- 21) Jesuína da Silva Guterres da Costa;
- 22) Joana Maria Pereira;
- 23) Justino Manuel da Costa;
- 24) Juvinal Dias;
- 25) Kelly Christiane da Silva;
- 26) Laurentino Pereira Salsinha;
- 27) Lourdes Maria Alves Araújo;
- 28) Márcia Sequeira;
- 29) Maria Fátima Kalçona;
- 30) Maria Maia Reis e Costa;
- 31) Nugroho Katjasungkana;
- 32) Nuno Rodrigues Tchailoro;
- 33) Olandino Godinho Sequeira;
- 34) Raimundo Oki;
- 35) Rogério Ma'averó Sávio;

- 36) Salvador Ximenes;
- 37) Silveiro Pinto;
- 38) Titi Irawati;
- 39) Úrsula Amélia de Almeida;
- 40) Zélia Fernando Correia.

Publique-se.

O Presidente da República

---

**Francisco Guterres Lú Olo**

Palácio Presidencial Nicolau Lobato, Díli, 10 de junho de 2021.